

Ruptura Uterina

– A propósito de 2 casos clínicos –

Centro Hospitalar de Lisboa Central
Hospital de Dona Estefânia
Lisboa, Portugal



Vanessa Olival, Raquel Condeço, Domingos Vaz, Filomena Sousa, Maria João Nunes,
Carla Leitão, Celina Ferreira, Manuela Caetano, Ivone Dias, Manuela Coelho
Director de Serviço – Ricardo Mira

Introdução

A ruptura uterina leva a consequências graves materno-fetais. A maioria dos casos ocorre em grávidas com cesarianas anteriores ou incisões uterinas prévias como miomectomia, raramente ocorrendo em úteros sem cicatrizes. Um dos principais factores correlacionados com o risco de ruptura é o tipo de incisão da histerotomia prévia.

Clássica	4-9%
Em T	4-9%
Vertical	1-7%
Transversa	0,2-1,5%

Outros factores de risco são:

Ausência de parto vaginal anterior

Indução do trabalho de parto

Gravidez de termo

Macrossomia fetal

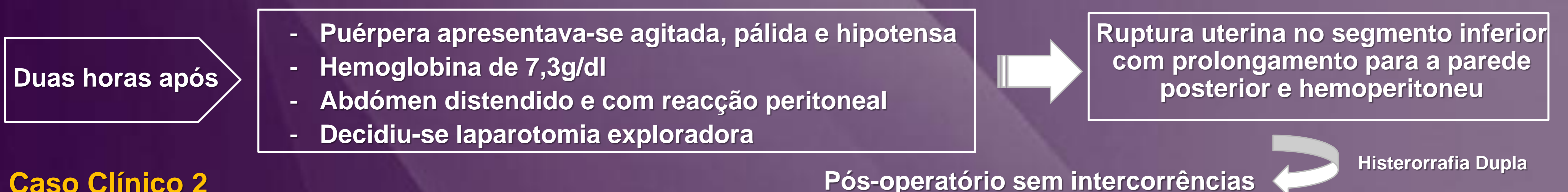
Intervalo curto entre as gestações

Multiparidade

Sutura simples vs. Dupla na histerorrafia prévia - controverso

Caso Clínico 1

- Grávida 28 anos, brasileira, O+
- IO 2002 (cesariana em 2002 por apresentação pélvica e PTE em 2009)
- Referenciada ao nosso hospital às 21 semanas para esclarecimento de anemia
- A gravidez decorreu sem intercorrências, entrando espontaneamente em trabalho de parto em Agosto/2010
- Durante o período expulsivo, a grávida referiu dor pélvica súbita e intensa com irradiação lombar
- Teve um parto vaginal com distócia de ombros que resolveu sem complicações



Caso Clínico 2

- Grávida 41 anos, portuguesa, IO 0000, O+
- Antecedentes pessoais de miomectomia por laparoscopia sem entrada na cavidade em 2008 e 2009
- Enviada ao DPN do nosso hospital por translucência da nuca aumentada e ossos próprios do nariz ausentes
- Realizou amniocentese – diagnóstico de Trissomia 21
- Internada às 17s+3 dias - Iniciou protocolo de IMG com dose inicial e única de 200mcg no FSP

24h horas após

Ruptura uterina fúndica

- Puérpera apresentava-se agitada, hipotensa
- Episódio de lipotímia

Palavras Chave

Cesariana anterior

Miomectomia anterior

Dor pélvica súbita

IMG com misoprostol



Conclusão

Dada a morbi/mortalidade materno-fetal associada à ruptura uterina é fundamental reconhecer os factores de risco e os sintomas associados a esta, tal como o seu diagnóstico atempado e resolução imediata, minimizando os riscos materno-fetais.